

## **Apresentação**

# **Superando o relativo silêncio historiográfico sobre o mundo rural brasileiro: saberes, direitos, propriedades, relações fundiárias e de poder**

Pedro Parga Rodrigues\*

Leticia Maria Venson\*\*

Este dossiê resulta das discussões e articulações desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho em História Rural da Associação Nacional de História (ANPUH), reunindo pesquisas que problematizam as múltiplas experiências históricas do mundo rural brasileiro. A coletânea busca contribuir para a ampliação dos debates historiográficos sobre populações agrárias, relações de propriedade, conflitos fundiários, saberes, práticas culturais, dinâmicas de poder, territorialidades, projetos de modernização e experiências sociais historicamente vinculadas ao campo.

Durante grande parte de sua história, o Brasil constituiu-se como um país predominantemente agrário. Entretanto, ao longo do século XX, perspectivas associadas à industrialização e à urbanização passaram a identificar o rural como espaço do atraso, enquanto a modernidade foi frequentemente vinculada ao universo urbano-industrial. Pensadores como Celso Furtado, Caio Prado Jr. e Robert Simonsen associaram industrialização e urbanização às noções de progresso e modernidade, contribuindo para a consolidação de interpretações que relegaram o mundo rural à condição de resquício do passado. Nesse contexto, os estudos urbanos ganharam progressiva centralidade na historiografia brasileira, enquanto muitas experiências históricas do campo foram secundarizadas.

Apesar disso, diferentes pesquisadores contribuíram para a consolidação de uma importante tradição de estudos sobre o rural brasileiro. Alberto Passos Guimarães analisou a estrutura fundiária e os conflitos em torno do latifúndio; Antônio Candido investigou os modos de vida e as transformações culturais do campesinato paulista; José de Souza Martins destacou as mudanças nas relações de trabalho e na legislação agrária; Maria Yedda Linhares e Francisco Carlos Teixeira da Silva evidenciaram a relevância da produção de subsistência e das economias internas; enquanto Márcia Motta e Ligia Osório Silva renovaram os debates acerca da Lei de Terras de 1850, das disputas jurídicas e das múltiplas interpretações do direito agrário. Mais recentemente, diversos pesquisadores passaram a enfatizar as agências de pequenos posseiros, libertos, trabalhadores rurais, comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, ampliando significativamente as possibilidades interpretativas da história rural.

É nesse horizonte historiográfico que o presente dossiê se insere. Os artigos reunidos abordam o mundo rural em suas múltiplas temporalidades, regiões e experiências sociais, contemplando temas como conflitos fundiários, relações de trabalho, agricultura familiar, agronegócio, territorialidades, epistemologias rurais, culturas escolares, gênero, modernização agrícola, redes de poder e disputas jurídicas em torno da terra.

\* Pedro Parga Rodrigues é professor da graduação e Pós-graduação em História da Unesp, com foco em Brasil Império, conflito de terras, história da propriedade e do direito agrário. Atualmente, coordena o Grupo de Trabalho em História Rural da Associação Nacional de Pesquisadores Universitários em História (Anpuh). É membro do INCT Proprietas, do Núcleo de Pesquisa Propriedade e suas Múltiplas dimensões (NUPEP) e do Laboratório de História Econômica da Unesp. E-mail: [pedro.parga@unesp.br](mailto:pedro.parga@unesp.br).

\*\* Leticia Maria Venson é pós-doutoranda em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. É servidora pública efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Chapecó, onde atua como Assistente Pedagógica. Atualmente, exerce a função de coordenadora adjunta do Grupo de Trabalho em História Rural da Associação Nacional de História. E-mail: [leticiavenson@hotmail.com](mailto:leticiavenson@hotmail.com).

Os textos contemplam diferentes regiões do Brasil, como Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pará, Piauí e São Paulo, bem como abrangem do Período Colonial aos dias atuais. Em conjunto, os artigos evidenciam a pluralidade das experiências rurais brasileiras e problematizam interpretações homogeneizadoras sobre o campo, destacando sujeitos, práticas e saberes historicamente marginalizados.

Entre os trabalhos reunidos, destacam-se análises acerca das trajetórias políticas e relações de poder em regiões de fronteira; estudos sobre disputas fundiárias e interpretações jurídicas da posse e da propriedade; pesquisas tratando das formas de modernização agrícola e das representações do agronegócio; investigações acerca de mulheres negras rurais, populações tradicionais e epistemologias insurgentes; além de reflexões sobre agricultura familiar, territorialidades e resistências sociais diante da expansão de modelos econômicos concentradores.

Ao reunir diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e documentais, este dossiê busca fortalecer os estudos sobre história rural e contribuir para a ampliação das reflexões acerca das múltiplas formas de viver, produzir, disputar e significar o mundo agrário brasileiro. Esperamos que os textos aqui apresentados estimulem novos debates e investigações sobre as complexas experiências históricas das populações rurais.

## Referências

- COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia a República**: momentos decisivos. São Paulo: Grijalbo, 1977.
- CANDIDO, Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito**: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. Duas Cidades: São Paulo, 1964.
- DAROSSO, Flávia. A Lei de Terras em Santa Catarina e a política fundiária Imperial: a força do poder local pela Câmara Municipal de Lages e a Sociedade Lageana para Exportar Erva-Mate. **Revista história, histórias**, v. 6, n. 12, p. 137-154, 2018. DOI: 10.26512/hh.v6i12.19263
- GUIMARÃES, Elione Silva. **Terra de Preto**: usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba mineiro, 1850-1920). Niterói: EdUFF, 2009.
- GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio**. Quatro séculos de latifúndio (1a. ed., 1963). Fulgor: São Paulo, 1964.
- LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **História da agricultura brasileira, combates e controvérsias**. Brasiliense: São Paulo, 1981.
- MARTINS, José de Souza. **O Cativo da Terra**. Editora Ciências Humanas: São Paulo, 1979.
- MACHADO, Marina Monteiro. **Entre Fronteiras**: posses e terras indígenas nos sertões (Rio de Janeiro, 1790-1824). Guarapuava: HORIZONTE UNICENTRO; EDUFF, 2012.
- MOTTA, Márcia Menendes. **Nas fronteiras do poder**: conflitos e direito à terra no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Vicio de Leitura, 1998.
- MOTTA, Márcia Menendes. **O Rural à la gauche**: campesinato e latifúndio nas interpretações de esquerda (1955-1996). Editora da UFF: Niterói, 2014.
- PAES, Mariana Armond Dias. **Escravos e terras entre posses e títulos: a construção social do direito de propriedade no Brasil (1835-1889)**. Tese (Doutorado em Direito). Universidade Federal de São Paulo, 2018.

RODRIGUES, Pedro Parga. **As frações da Classe Senhorial e a Lei Hipotecária de 1864**. Niterói: Eduff, 2016.

RODRIGUES, Pedro Parga; MOTTA, Márcia (orgs.). **Intelectuais e a questão agrária no Brasil**. Seropédica: Ed. da UFRRJ; Lisboa: Proprietas, 2020.

SILVA, Ligia Osório. **Terras devolutas e latifúndio**. Editora da Unicamp: Campinas, 2008.

TESSARI, Cláudia. Braços para colheita. **Sazonalidade e permanência do trabalho temporário na agricultura paulista (1890-1915)**. São Paulo: Alameda, 2012.